



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA  
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA  
COORDENAÇÃO GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS  
CÂMARA TEMÁTICA DE MULHERES RURAIS

**Memória da 01ª Reunião Ordinária**

DATA: 10/06/2026

HORÁRIO: 15:00 às 18:00h

PRESENCIAL: Auditório Olacyr de Moraes, localizado no Edifício Sede do MAPA, em Brasília/DF.

VIRTUAL:

<https://teams.microsoft.com/meet/213719512829692?p=RwjLI7IMJDDDBMLH1v3>

**Abertura de Instalação da Câmara Temática das Mulheres Rurais do MAPA**

Cerimonial anuncia as autoridades que irão compor o palco, dentre eles estão o Ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, o Secretário de Política Agrícola Guilherme Campos, a presidente executiva do sistema OCB e do instituto pensar agro – IPA Tânia Zanella, a conselheira da Embrapa e ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB) Tereza Vendramini representando a sociedade civil, a presidente da Câmara Temática de Mulheres Rurais e Diretora do Departamento de Promoção do Agronegócio DPA/SCRI/MAPA, Ângela Peres, Vera Daller coordenadora do primeiro programa de gênero do MAPA, Coopergênero. Dando sequência ao início da cerimônia em sinal de respeito se inicia o Hino Nacional Brasileiro.

- Início dos pronunciamentos

Cerimonial agradece a participação das mulheres das secretarias do Ministério, a conselheira da Embrapa e ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Tereza Vendramin, a presença de forma virtual das 13 adidas agrícolas brasileiras que atualmente atuam nos postos de representação do Brasil e no exterior e a superintendente de Agricultura e Pecuária no Amazonas, Dionísia Campos.

Momentos de fala: O Ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, destacou a crescente participação das mulheres em espaços de liderança e tomada de decisão, ressaltando a importância de ampliar sua atuação na construção de políticas públicas para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Assim como o secretário de Política Agrícola, Guilherme Campos, que também enfatizou essa importância e demonstrou a relevância do tema das mulheres rurais na conquista da agenda estratégica do agro brasileiro

A presidente-executiva do Sistema OCB e do Instituto Pensar Agro (IPA), Tania Zanella, veio representando o cooperativismo e o setor produtivo, e enfatizou a relevância da construção de políticas públicas voltadas ao protagonismo feminino, destacando o crescimento da participação das mulheres nas cooperativas e nas atividades agropecuárias.

A conselheira da Embrapa e ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Tereza Vendramini, representou a sociedade civil reforçando a importância da atuação conjunta entre governo, entidades representativas e produtoras rurais para a promoção da inclusão e do desenvolvimento sustentável no campo.

A presidente da Câmara Temática de Mulheres Rurais e diretora do Departamento de Promoção do Agronegócio (DPA/SCRI/MAPA), Ângela Peres, destacou que o colegiado nasce com a missão de assessorar o Ministério na elaboração de soluções que promovam inclusão produtiva, autonomia econômica e ampliação de oportunidades para as mulheres rurais brasileiras.

Dando seguimento aos pronunciamentos, a consultora Vera Daller, coordenadora do primeiro programa de gênero do MAPA, o Coopergênero. Ressaltou a importância do resgate histórico das políticas voltadas às mulheres no âmbito do Ministério, lembrando o pioneirismo da Pasta na implementação de iniciativas destinadas à promoção da igualdade de gênero no setor agropecuário.

- Breve vídeo (30 segundos)
- Início da Instalação da Câmara com a fala da Presidente da Câmara Temática das Mulheres Rurais - Ângela Peres,

A presidente da Câmara deu início à reunião de instalação do colegiado, destacando ser uma ocasião marcada por honra, senso de responsabilidade e entusiasmo. Ressaltou que a criação da Câmara Temática das Mulheres Rurais representa não apenas o reconhecimento da contribuição das mulheres para o desenvolvimento da agropecuária brasileira, mas também o compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), com a promoção da inclusão, da igualdade de oportunidades e do desenvolvimento sustentável no meio rural.

Na oportunidade, registrou agradecimento ao Ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, pela confiança depositada no colegiado e pelo apoio permanente às iniciativas voltadas ao fortalecimento do protagonismo feminino no campo. Agradeceu ainda a todos os presentes que aceitaram integrar esse espaço de diálogo, construção coletiva e proposição de políticas públicas, destacando a diversidade e a qualificação das instituições representadas.

A presidente enfatizou que a Câmara nasce com a missão de contribuir para a formulação, o aprimoramento e o acompanhamento de políticas públicas voltadas às mulheres rurais brasileiras, assessorando o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), na construção de soluções que promovam desenvolvimento, inclusão produtiva, autonomia econômica e ampliação de oportunidades para as mulheres do campo, das águas e das florestas.

Destacou que a Portaria MAPA nº 892, de 6 de março de 2026, que instituiu a Câmara Temática das Mulheres Rurais, estabelece atribuições que abrangem desde a realização de estudos e

análises sobre a realidade das mulheres rurais até a proposição de ações prioritárias e recomendações para o fortalecimento das políticas públicas voltadas a esse público. Salientou que, mais do que um espaço consultivo, a Câmara possui potencial para se tornar referência na articulação de iniciativas que ampliem a participação das mulheres no desenvolvimento do agro brasileiro.

Manifestou especial satisfação com a pluralidade da composição do colegiado, formado por representantes do Governo Federal, por meio do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). Destacou ainda a participação de instituições de excelência em pesquisa, ensino e inovação, como a Embrapa, a ESALQ/USP, a Universidade de Brasília (UnB) e a Unesp.

Ressaltou a presença de importantes entidades do setor produtivo e empresarial, entre elas a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), a Sociedade Rural Brasileira (SRB), a CropLife Brasil, o Cecafé e o Banco do Brasil (BB). Mencionou também a participação de instituições ligadas ao cooperativismo e à promoção comercial, como a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e a ApexBrasil.

Registrou ainda a presença dos conselhos profissionais Confea e Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), cuja atuação é considerada essencial para o fortalecimento técnico e profissional do setor. Destacou a participação da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (FETRAF), do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e da Federação dos Povos e Organizações Indígenas de Mato Grosso (FEPOIMT), que representam a agricultura familiar, os povos indígenas e as comunidades tradicionais. Assinalou, ainda, a contribuição de instituições da sociedade civil e organismos internacionais, como o Grupo Mulheres do Brasil e a ONU Mulheres.

A presidente ressaltou que a diversidade de representações constitui uma das maiores fortalezas da Câmara, permitindo a construção de propostas abrangentes e alinhadas às diferentes realidades das mulheres rurais brasileiras.

Ao abordar o contexto da participação feminina no meio rural, destacou que aproximadamente um milhão de mulheres dirigem estabelecimentos agropecuários no país, correspondendo a cerca de 19% dos produtores rurais e administrando aproximadamente 30 milhões de hectares, com maior concentração na região Nordeste. Salientou a relevância econômica e social da atuação dessas mulheres para a produção de alimentos, a geração de renda e o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais.

Mencionou que, embora as mulheres representem cerca de 42% da força de trabalho da Administração Pública Federal, ocupam apenas 38% dos cargos de alta liderança. No âmbito do Ministério da Agricultura e Pecuária, observou que a participação feminina em posições de alta liderança corresponde a apenas 12%, evidenciando a permanência de barreiras históricas e estruturais à ocupação dos espaços de decisão.

Destacou que, apesar dos avanços conquistados, permanecem desafios relacionados ao acesso ao crédito, à assistência técnica, à inovação, à capacitação, aos mercados, à conectividade e à sucessão rural. Nesse contexto, afirmou que a criação da Câmara Temática das Mulheres Rurais visa promover o debate e a construção de propostas voltadas ao fortalecimento do protagonismo feminino, com foco em empreendedorismo, cooperativismo, inclusão produtiva, agregação de valor, acesso a mercados e fortalecimento das lideranças femininas.

Enfatizou que a iniciativa reafirma o compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com a ampliação das oportunidades para as mulheres rurais, reconhecendo seu papel estratégico para a geração de renda, o desenvolvimento sustentável dos territórios e o fortalecimento da competitividade do agronegócio brasileiro.

No âmbito dos agradecimentos, registrou reconhecimento às servidoras Adriane Cruvinel, que atuará como suplente da presidência da Câmara, e Kyara Ramos Barbosa, responsável pela Secretaria-Executiva do colegiado. Agradeceu também à Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas, à Assessoria de Participação Social e Diversidade e às equipes de Cerimonial e Comunicação do MAPA pelo apoio prestado na organização dos trabalhos.

Manifestou agradecimento especial às mulheres que acompanharam a cerimônia de forma presencial e virtual, especialmente produtoras rurais, representantes de instituições públicas e privadas, adidas agrícolas, auditoras fiscais federais agropecuárias e demais servidoras da Pasta. Destacou, ainda, a presença da superintendente federal de Agricultura do Amazonas, Dionísia Soares Campos, única mulher entre os 27 superintendentes federais de Agricultura do MAPA.

Por fim, convidou todas as instituições representadas a atuarem de forma colaborativa, propositiva e comprometida com resultados concretos, ressaltando que a Câmara Temática das Mulheres Rurais representa uma oportunidade histórica para a construção de recomendações e iniciativas capazes de transformar a realidade de milhares de mulheres rurais em todo o país. Reforçou o desejo de que o colegiado se consolide como um espaço permanente de diálogo, escuta ativa e construção conjunta de soluções, contribuindo para o fortalecimento do protagonismo feminino e para o desenvolvimento de um agro cada vez mais inclusivo, inovador, competitivo e sustentável.

- Na sequência, fala do Ministro da Agricultura e Pecuária - André de Paula, fechando a cerimônia de abertura da Câmara Temática.

O Ministro, saudou a instalação da Câmara Temática das Mulheres Rurais e destacou sua relevância como instância estratégica de assessoramento ao Ministério, enfatizando a importância da participação social, do diálogo e da construção coletiva das políticas públicas. Manifestou confiança na condução dos trabalhos pela presidente da Câmara, Ângela Peres, e ressaltou a expectativa quanto aos resultados que serão produzidos pelo colegiado.

Em sua manifestação, o Ministro reafirmou o compromisso do Governo Federal com a inclusão, a diversidade e a valorização da participação social, destacando que o diálogo é um princípio fundamental de sua atuação pública. Ressaltou, ainda, a importância dos órgãos

colegiados como espaços de debate, planejamento e acompanhamento das ações governamentais.

Ao abordar a pauta das mulheres, enfatizou os avanços na ampliação da presença feminina em posições de liderança e decisão, tanto no Governo Federal quanto no setor agropecuário, reconhecendo a crescente contribuição das mulheres para o desenvolvimento do país. Recordou iniciativas implementadas durante sua gestão no Ministério da Pesca voltadas à valorização das mulheres e reafirmou seu compromisso com o fortalecimento dessa agenda no âmbito do Ministério da Agricultura e Pecuária.

Por fim, destacou que a Câmara Temática das Mulheres Rurais possui caráter transversal e papel relevante na integração das diversas cadeiras do setor, manifestando confiança de que o colegiado contribuirá para o fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres do agro. Encerrando sua fala, prestou homenagem às mulheres que ocuparam o cargo de Ministra da Agricultura e às lideranças femininas do setor, celebrando a crescente participação das mulheres nos espaços de poder e decisão.

#### **Início da 01ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Mulheres Rurais do MAPA.**

- Contextualização da Criação da Câmara, Apresentação do Coordenador Geral das Câmaras Setoriais e Temáticas do MAPA – Leandro Lima,

O Coordenador-Geral, apresentou o funcionamento e a estrutura das Câmaras Setoriais e Temáticas do Ministério da Agricultura e Pecuária, destacando que esses colegiados encontram respaldo no artigo 187 da Constituição Federal, que prevê a participação da sociedade civil na construção das políticas públicas voltadas ao setor agropecuário.

Em sua exposição, ressaltou que as Câmaras exercem função consultiva e de assessoramento ao Conselho Nacional de Política Agrícola, presidido pelo Ministro da Agricultura e Pecuária, constituindo-se em importantes canais de diálogo entre os setores público e privado e em espaços para recepção e encaminhamento de demandas ao Ministério. Informou que o MAPA conta atualmente com 32 Câmaras Setoriais e 9 Câmaras Temáticas, voltadas a temas transversais e estratégicos.

Ao tratar da Câmara Temática das Mulheres Rurais, destacou seu papel na promoção do debate e da formulação de propostas relacionadas à valorização, inclusão, participação, liderança feminina e desenvolvimento sustentável, ressaltando que sua criação contribuirá para ampliar a visibilidade das demandas das mulheres do agro e fortalecer sua inserção nas políticas públicas.

Também apresentou a composição da Câmara, formada por 23 entidades representativas de diversos segmentos, incluindo governo, pesquisa, ensino, setor produtivo, cooperativismo, movimentos sociais e conselhos profissionais, bem como sua estrutura organizacional e o sistema de acompanhamento das demandas encaminhadas às áreas técnicas do Ministério.

Por fim, explicou a dinâmica de funcionamento do colegiado, com reuniões ordinárias e extraordinárias, constituição de grupos temáticos para aprofundamento das discussões e monitoramento contínuo dos encaminhamentos. Destacou, ainda, a importância da definição de prioridades e da elaboração de um calendário de atividades, enfatizando que a Câmara Temática das Mulheres Rurais constitui um espaço estratégico de diálogo, participação e construção coletiva de propostas voltadas ao fortalecimento das mulheres no meio rural.

- Momento de fala das representantes das entidades presentes na reunião;

Na sequência dos trabalhos, representantes das entidades integrantes e convidadas permanentes da Câmara Temática das Mulheres Rurais realizaram breves apresentações institucionais, destacando iniciativas voltadas ao fortalecimento da participação feminina no setor agropecuário.

A representante da Embrapa, Cristina Arzabe, apresentou o Programa Mulheres Produtoras do Bem Viver, recentemente lançado pela instituição, bem como o Observatório das Mulheres Rurais do Brasil, plataforma voltada à produção e disseminação de informações sobre a temática.

A Stephanie Ferreira, representando a Comissão Nacional das Mulheres do Agro da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), ressaltou o trabalho desenvolvido junto às federações estaduais, por meio de comissões presentes em todo o país, com foco na ampliação da liderança feminina, no empreendedorismo e em outras ações voltadas ao fortalecimento da atuação das mulheres no agro.

A Coordenação-Geral de Desenvolvimento Florestal do MAPA, representada por Paula Oliveira, na condição de convidada permanente da Câmara, destacou sua participação nos trabalhos do colegiado e a importância da integração das diferentes áreas do Ministério nas discussões relacionadas às mulheres rurais.

Em nome do Sistema OCB, Daniele Caldas, Analista Técnica Institucional reafirmou o compromisso do cooperativismo com a promoção da participação feminina no setor, destacando-se as iniciativas desenvolvidas pela instituição e a relevância do tema para o fortalecimento das mulheres no agro. A titular da OCB, Larissa Zambiazzi, produtora de Leite e sucessora familiar também estava presente e agradeceu a oportunidade de integrar o colegiado e colocou a instituição à disposição para contribuir com os trabalhos da Câmara.

Representando o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), Gilcélia Figueiredo - ressaltou a relevância da criação da Câmara Temática das Mulheres Rurais como espaço de protagonismo feminino no agro. Destacou-se, ainda, a expressiva participação das mulheres nas profissões vinculadas ao Sistema Confea/Crea, que conta com aproximadamente 300 mil profissionais registradas, bem como a importância da representatividade feminina nos espaços de liderança.

A representante do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Nayara - Coordenadora Geral de Acessibilidade e Tecnologia Assistiva por meio da Secretaria Nacional dos Direitos

da Pessoa com Deficiência, manifestou satisfação em participar do colegiado e ressaltou a importância de promover a inclusão e ampliar a atuação das mulheres e das pessoas com deficiência no setor agropecuário.

As participantes manifestaram satisfação em integrar a Câmara Temática das Mulheres Rurais e reafirmaram a disposição de suas instituições em contribuir para o desenvolvimento das atividades e para a construção de ações voltadas à valorização e ao protagonismo das mulheres no meio rural.

- Apresentação das Prioridades Iniciais, Trabalhos Técnicos - Ângela Peres,

Dando continuidade aos trabalhos, a presidente da Câmara Temática, apresentou a metodologia proposta para a condução das atividades do colegiado, com foco na definição de prioridades e na estruturação dos grupos de trabalho temáticos.

Ressaltou o caráter participativo e interativo da reunião, enfatizando que a construção das ações e das agendas da Câmara deve ocorrer de forma coletiva, com a contribuição ativa de todas as representantes. Destacou que as propostas apresentadas constituem uma sugestão inicial para orientar os trabalhos, cabendo ao colegiado, de maneira conjunta, aperfeiçoar e definir as temáticas prioritárias e a organização dos grupos de trabalho. Reforçou também a importância do engajamento das integrantes da Câmara na construção compartilhada das pautas e das estratégias de atuação, visando ao fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres rurais e à consolidação de um espaço permanente de diálogo e colaboração.

Durante a condução dos trabalhos, a presidente, iniciou o processo de definição das prioridades que orientarão a atuação do colegiado e a constituição dos grupos de trabalho, destacando que esses grupos serão responsáveis por levantar informações, mapear políticas existentes e elaborar propostas e recomendações a serem encaminhadas ao Conselho Nacional de Política Agrícola e ao Ministério da Agricultura e Pecuária.

No debate, representantes das entidades destacaram a importância de conhecer e fortalecer as iniciativas já desenvolvidas pelas instituições integrantes da Câmara, utilizando programas, projetos e experiências exitosas como subsídios para a formulação de políticas públicas voltadas às mulheres rurais. Também foram apontadas temáticas relevantes relacionadas à liderança feminina, empreendedorismo, educação, sustentabilidade e enfrentamento da violência contra a mulher no meio rural.

Foi ainda ressaltada a necessidade de incorporar às discussões temas estruturantes, como a questão fundiária e o acesso das mulheres às políticas de crédito, considerando os desafios históricos enfrentados para o reconhecimento da titularidade e da autonomia econômica das mulheres no campo.

Em sua manifestação, a presidente da Câmara destacou a importância de construir políticas públicas a partir das experiências e dos casos de sucesso já existentes, valorizando o olhar feminino na formulação das ações e reforçando a necessidade de ampliar o intercâmbio de informações entre as instituições representadas. Nesse sentido, sugeriu a realização de reuniões

específicas para apresentação de programas e iniciativas desenvolvidas pelas entidades, de forma a subsidiar os trabalhos dos grupos temáticos e fortalecer a elaboração de propostas para o setor.

Ao final, ressaltou que o aprofundamento das discussões e a ampliação do conhecimento sobre as diferentes experiências institucionais serão fundamentais para orientar os trabalhos da Câmara e assegurar maior efetividade às ações voltadas às mulheres rurais.

- Organização dos Grupos de Trabalho - GTs

Dando prosseguimento aos trabalhos, a presidente apresentou a proposta inicial de organização das atividades por meio da constituição de quatro grupos de trabalho, ressaltando que a estrutura proposta visa atender às competências estabelecidas na Portaria de criação da Câmara e subsidiar a elaboração de recomendações ao Conselho Nacional de Política Agrícola e ao Ministro da Agricultura e Pecuária.

O primeiro grupo de trabalho, de caráter transversal, foi concebido para realizar estudos, diagnósticos e análises sobre a situação das mulheres rurais no Brasil, incluindo o levantamento de dados, mapeamento de programas governamentais, identificação de lacunas e oportunidades e formulação de propostas de aperfeiçoamento das políticas públicas. Durante as discussões, foi destacada a importância de utilizar informações produzidas por diferentes instituições, bem como de estabelecer interlocução com organismos internacionais e com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), visando ampliar a produção e a qualificação dos dados sobre as mulheres rurais.

O segundo grupo de trabalho foi direcionado aos temas relacionados à autonomia econômica, crédito e acesso a mercados, contemplando assuntos como cooperativismo, associativismo, empreendedorismo, comercialização, compras públicas, inclusão financeira e promoção comercial. Representantes das entidades participantes ressaltaram iniciativas já existentes voltadas à priorização das mulheres em programas e editais, além da importância de aproveitar experiências exitosas desenvolvidas pelas instituições para subsidiar a formulação de novas propostas.

O terceiro grupo de trabalho foi estruturado em torno dos temas assistência técnica, inovação, capacitação e liderança, com foco na ampliação do acesso das mulheres rurais ao conhecimento, às tecnologias, à formação de lideranças e aos espaços de decisão. Durante o debate, foi ressaltada a contribuição das instituições de assistência técnica, pesquisa, ensino e cooperativismo para o fortalecimento dessas ações, especialmente no que se refere à sucessão rural, à inclusão digital e à capacitação de mulheres e jovens.

Já o quarto grupo de trabalho foi voltado à inclusão produtiva, à diversidade e ao desenvolvimento territorial, abrangendo temas relacionados às mulheres indígenas, quilombolas, povos e comunidades tradicionais, agricultura familiar, sociobiodiversidade, sustentabilidade, segurança alimentar e desenvolvimento territorial, reforçando a necessidade de contemplar as diferentes realidades das mulheres do meio rural.

Ao longo das discussões, foi enfatizado que os grupos de trabalho terão caráter colaborativo e poderão contar com a participação de diferentes entidades, independentemente da vinculação inicial proposta. Também foi ressaltada a importância de fortalecer os canais de comunicação entre as integrantes da Câmara, sendo sugerida a criação de um grupo de mensagens instantâneas para facilitar a interação e o desenvolvimento das atividades.

A presidente apresentou, ainda, uma proposta preliminar de calendário de trabalho, prevendo etapas de levantamento de informações, elaboração de diagnósticos e formulação de recomendações. Destacou que os trabalhos dos grupos deverão subsidiar a construção de propostas a serem encaminhadas ao Ministério da Agricultura e Pecuária, bem como a realização de entregas intermediárias em datas estratégicas, como o Dia Internacional da Mulher Rural, celebrado em 15 de outubro, e o Ano Internacional da Mulher Agricultora, em 2026.

Por fim, foi esclarecido que os coordenadores dos grupos de trabalho serão definidos posteriormente, mediante manifestação das entidades integrantes, sendo reafirmado que a função do MAPA será a de acompanhar e apoiar os trabalhos, preservando o caráter participativo e representativo do colegiado. Encerrando a reunião, a presidente agradeceu a participação das integrantes e reforçou a expectativa de continuidade dos trabalhos por meio das reuniões ordinárias e extraordinárias da Câmara.

### **Encaminhamentos.**

Encaminhamento	Ação	Responsável	Prazo
Definição de Calendário de Reuniões	Data provável para a Próxima Reunião Ordinária - 04/11/2026	Presidente da Câmara e CGAC	-
Cronograma de elaboração do plano de trabalho	Fase I – Diagnostico e Levantamento de cada GT Fase II - Formulação de propostas Fase III - Consolidação entregas finais dos GTs	Presidente da Câmara e Entidades Membros	-

- As gravações das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras.
- As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriaistematicas>